

GUIA DE TRAUMATISMO DENTAL

Entenda, previna e cuide do sorriso
do seu filho



SOUL
kids

Dra. Danielle Coelho
CROGO 7745
Odontopediatria

Saiba como agir diante de um trauma dental

Este e-book foi criado para ajudar pais e responsáveis a se sentirem mais **seguros e preparados** diante de um trauma dental na infância.



Sabemos que quedas e acidentes acontecem e, nesse momento, é comum surgir a dúvida: **“E agora, o que eu faço?”**

Ter a informação correta nos primeiros momentos pode fazer toda a diferença

Nosso objetivo é ajudar você a agir com mais **tranquilidade e segurança** para cuidar do sorriso do seu filho. 🧡

Neste guia, você vai aprender:

- ✓ O que fazer em cada tipo de trauma dental
- ✓ Quando procurar atendimento
- ✓ As possíveis consequências
- ✓ Como prevenir novos acidentes



Sobre a autora

Danielle Coelho R. Batista
CROGO – 7745

Especialista em **Odontopediatria pela USP**, com **mais de 20 anos** de experiência no atendimento de crianças. Também é especialista em Odontologia Hospitalar, habilitada em Laserterapia e mestre em Clínica Odontológica.

Atualmente, é professora da Especialização em Odontologia Hospitalar do Hospital Israelita Albert Einstein, em Goiânia, onde também atua como odontopediatra.

Em seu consultório particular, em Goiânia, dedica-se ao cuidado de **bebês, crianças e adolescentes**.

Entre em contato



O que fazer diante de um trauma dental?



O traumatismo dental é comum na infância. Se acontecer com uma criança sob seus cuidados, saiba como agir nos primeiros momentos:

- ✓ **Mantenha a calma e acolha a criança.** Evite culpar a si mesmo, a criança ou quem estava com ela no momento.
- ✓ **Lave a região com água** e observe se houve lesão nos dentes, lábios, gengiva e língua.
- ✓ **Entre em contato com o odontopediatra.** Quanto mais rápido for o atendimento, maiores as chances de evitar complicações!
- ✓ **Siga as orientações deste guia.**

As idades de maior incidência de trauma dental são:

- **1 a 3 anos:** fase em que a criança começa a andar e correr, mas ainda está desenvolvendo sua coordenação motora.
- **7 a 8 anos:** período em que são mais frequentes as quedas relacionadas a esportes e brincadeiras.



O que fazer em cada caso

Lesão nos lábios, língua e gengiva



- Lave a região.
- Verifique a extensão da lesão. Ferimentos na boca podem sangrar muito e parecer mais graves do que realmente são.
- Caso a lesão seja extensa e o sangramento abundante, pode ser necessária sutura.
- Entre em contato com o odontopediatra.

Deslocamento Dental (com ou sem mobilidade dental)



- NÃO TENHA TENTADO REPOSICIONAR O DENTE.
- Suspenda o uso de chupeta e mamadeira e o hábito de sucção do dedo.
- Entre em contato com o odontopediatra.



*Mesmo sem sinais aparentes de danos aos dentes, **o odontopediatra deve avaliar e acompanhar** para prevenir e detectar complicações precocemente.*

O que fazer em cada caso

Fratura do dente

- Procure o fragmento do dente, pois pode ser usado na restauração.
- Guarde em um recipiente com água filtrada.
- Procure o odontopediatra.



Intrusão do dente na gengiva

- Lave suavemente a região.
- **NÃO TENTE REPOSICIONAR O DENTE.**
- Suspenda o uso de chupeta e mamadeira e o hábito de sucção do dedo.
- Procure o odontopediatra imediatamente.



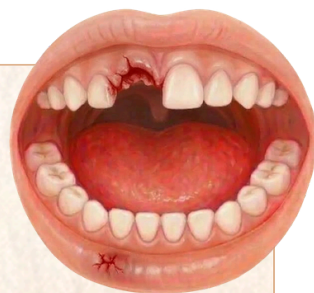
*Todos os dentes traumatizados devem ser **acompanhados periodicamente**, mesmo que não haja nenhum dano aparente.*

Um trauma nunca é igual ao outro.

O que fazer em cada caso

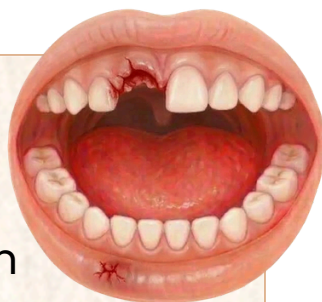
Avulsão de DENTE DE LEITE

- Lave a região e faça uma leve compressa no local com pano limpo, para controlar o sangramento.
- Procure o dente, mas **NÃO TENTE REPOSICIONAR**.
- Guarde o dente em um recipiente com água filtrada.
- Procure o odontopediatra imediatamente.



Avulsão de DENTE PERMANENTE

- Lave a região e faça uma leve compressa com pano limpo para controlar o sangramento.
- Procure o dente, segure pela coroa e lave delicadamente em água corrente, sem esfregar e sem tocar a raiz.
- **REPOSICIONE** O DENTE NA BOCA e peça para a criança morder um pano limpo.
- Se não conseguir reposicionar, **GUARDE O DENTE** em um recipiente com **leite**, ou **saliva** da própria criança ou água mineral ou filtrada.
- **Procure o odontopediatra imediatamente.**
Quanto mais rápido o dente for reimplantado, maiores as chances de sucesso.



Consequências ao Dente Traumatizado

Os dentes traumatizados podem apresentar **sequelas imediatas ou tardias**, que variam conforme o tipo e a intensidade do trauma.

- ✓ Necrose pulpar: morte da polpa, podendo levar a infecção e abscesso.
- ✓ Calcificação pulpar (obliteração): o canal “fecha” com o tempo, dificultando o tratamento futuro.
- ✓ Reabsorção interna: destruição do dente de dentro para fora.
- ✓ Reabsorção externa: desgaste da raiz de fora para dentro.

Wanderley et al, 2014



Fístula decorrente da necrose pulpar no dente de leite. A fístula é sinal de infecção.

Alteração de cor do dente de leite



Se notar essas alterações, procure um odontopediatra.

Consequências do Trauma em Dente de Leite para os Dentes Permanentes

O trauma no **dente de leite** pode causar **sequelas no dente permanente**.

Observe na imagem ao lado a proximidade da raiz do dente de leite com a coroa do dente permanente em formação.



A gravidade das sequelas está diretamente associada à intensidade do impacto e à idade da criança.

Quanto **maior o impacto** e **menor a idade** da criança, maiores as chances de **sequelas nos dentes permanentes**.



SEQUELAS DO DENTE PERMANENTE



Manchas nos dentes



Problemas na raiz



Malformações dos dentes



Alteração na erupção



Prevenção do Trauma Dental

Nem sempre é possível evitar um trauma dental, mas alguns cuidados ajudam a reduzir os riscos:



- ✓ Não deixe bebês e crianças menores sem supervisão de um adulto.
- ✓ Nunca coloque a criança em andador, de nenhum tipo.
- ✓ Evite que a criança ande de meias, exceto as que possuem antiderrapante na sola. Verifique sempre sua integridade.
- ✓ Prefira calçados que proporcionem estabilidade à criança. Evite sandálias de dedo e mantenha os cadarços dos tênis sempre amarrados.
- ✓ Adeque a casa: instale grades em escadas e piscinas, proteja as quinas dos móveis, use trancas em gavetas e mantenha a televisão fixada na parede.
- ✓ Tenha cuidado com brincadeiras de pular na piscina, pois há risco de a criança escorregar, se machucar ou machucar outra criança.

Em caso de traumatismo dental, **mantenha a calma!**

Lave a região com água. Observe se houve lesão nos dentes, lábios, gengiva e língua.

Entre em contato com o odontopediatra.



Agora você já sabe como agir 🧡

Acidentes acontecem e, diante de um trauma dental, saber como agir nos primeiros momentos pode fazer toda a diferença.

Mesmo quando o trauma parece pequeno ou o dente não apresenta alterações visíveis, é **importante que a criança seja avaliada por um odontopediatra**. Algumas consequências podem surgir apenas com o tempo, por isso o acompanhamento também é fundamental.

Dra. Danielle Coelho
Odontopediatra

Precisa de orientação após um trauma? Entre em contato!



Toque nos ícones para entrar em contato

Av. Portugal, 1148 – Sala B2207 – Setor Marista
Ed. Órion Business & Health Complex
(62) 99948-2867
www.soulodontologia.com.br

Referências

AMORIN, Lilian de Fátima Guedes de. Traumatismo em dentes decíduos e permanentes: ciência na prática clínica. 1 ed. São Paulo. Santos, 2022.

ANDREASEN, J; BAKLAND, L; FLORES, M; ANDREASEN, F; ANDERSSON, L. Traumatic dental injuries: a manual. 2ed. Oxford. Wiley Blackwell, 2011.

LOSSO, Estela Maris; TAVARES, Maria Cristina dos Reis; BERTOLI, Fernanda Mara de Paiva e BARATTO-FILHO, Flares. Traumatismo dentoalveolar na dentição decídua. RSBO (Online) [online]. 2011, vol.8, n.1, pp. e1-e20. ISSN 1984-5685.

SIGURDSSON, A & BOURGUIGNIN ,C. Avulsions. *In*: BERMAN, LH; BLANCO, L; COHEN, S. A Clinical Guide to Dental Traumatology - E-Book. Elsevier Health Sciences, 2006. p. (99)-(126)

WANDERLEY, Marcia Turolla; WEFFORT, Isabela Capparelli Cadioli; KIMURA, Juliana Sayuri e CARVALHO, Patrícia de. Traumatismos nos dentes decíduos: entendendo sua complexidade. Rev. Assoc. Paul. Cir. Dent. [online]. 2014, vol.68, n.3, pp. 194-200.